

EUCARISTIAS De 27 de julho a 2 de agosto de 2015

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	18h00	Biscoitos	Maria Gorette Pimentel do Nascimento (mês)
	19h00	Norte Pequeno	Manuel Faustino de Borba (7º Dia)
Terça	19h00	Ribeira Seca	Maria Eugénia de Sousa
Quarta	19h00	Ribeira Seca	Em louvor do Menino Jesus de Praga
Quinta	19h00	Ribeira Seca	Maria Cunha Button
Sexta	19h00	Ribeira Seca	Pelas almas do Purgatório
Sábado	17h00	Rib. ^a do Nabo - Fajã dos Vimes - Santo António	
	18h00	Velas - Biscoitos	
Domingo	10h00	Manadas	
	10h30	Beira	
	11h00	Norte Pequeno - Ribeira Seca	
	11h30	Velas	
	12h00	Calheta	
	12h30	Urzelina	

PENSAMENTO DA SEMANA

Complicamos mais a vida quando nos distraímos da nossa missão de amar aqueles que Deus mesmo nos ofereceu como um presente.

Rui Santiago cssr

Se amamos alguém, não podemos compará-lo. A pessoa amada é incomparável.

Milan Kundera



Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XV SERIE II N° 703 26.07.

ENTRE AS MÃOS DA VIDA

A tragédia chega quase sempre sem aviso. Nos primeiros momentos, parece que se trata do fim não só do nosso mundo como do mundo inteiro – como se a nossa desgraça fosse um sinal de que tudo está prestes a perder o sentido.

Segue-se a sensação de injustiça profunda. Só a mim me acontecem desgraças atrás de desgraças, intervaladas por períodos de pausa apenas para que as quedas me doam ainda mais...

Algum tempo depois, uma serenidade mais consciente e sensata revela-nos que há mais gente como nós, a sofrer como nós, alguns... bem pior.

Não somos os primeiros a quem as noites chegam a meio de um dia calmo. Nem os últimos a quem tudo parece sem sentido até que na escuridão se faz luz e, por breves momentos, tudo o que estava oculto se descobre... e, afinal, há sentido.

O mais terrível das tragédias é que ninguém tem culpa. Não há culpa, não há desculpa.

Também assim é nos melhores momentos. Quase sempre chegam sem grandes avisos e parece que tudo o que havia no mundo de cinzento ganhou cor. Desejamos e sentimos que mesmo os que estão mal em breve ficarão bem.

Mas a verdade é outra: a nossa existência é um caminho contínuo. Com altos e baixos, mas que, em momento algum, deixa de progredir. O tempo nunca se detém. Conforme nos vamos afastando, melhor compreendemos que os altos e baixos não são outra coisa senão partes do nosso caminho. A realidade é que nos deslocamos a uma velocidade constante, não para cima e para baixo, mas para diante. Rumo ao mistério do que não tem fim.

A minha vida não é um conjunto de sonhos e pesadelos, antes um caminho simples, que passa por montes e vales, mas que é maior do que eles.

Esta nossa vida é excelente. Não pelos momentos que nos enchem de alegria, nem pelos sofrimentos que temos de suportar... antes pela longa jornada entre os absolutos mistérios do nascimento e da morte.

A verdade é a vida, a vida é o meu caminho, e é por este caminho que se encontrará toda a verdade.

Vista lá de longe, a nossa existência é magnífica. Como uma estrela cuja luz palpita, vivendo e morrendo a cada instante. Numa luta onde só a vida pode ganhar. Porque a morte é nada... e o nada nada pode.

Serei sempre mais do que a minha alegria.

Serei sempre maior do que a minha desgraça.



José Luís Nunes Martins

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Marcos Miranda Telef. 295416671 Telm. 926597399 e-mail: marcos_miranda_3@hotmail.com

Pe. Ruben Pacheco Telm. 968300399 e-mail: perubenspacheco@gmail.com

XVII DOMINGO DO TEMPO COMUM**Partilhando**

Ouvi esta história do Pe. Mário Casagrande:

Um dia uma menina chegou ao Colégio com dois rebuçados.

- Uhm! Que rebuçados tão bons!

- São todos para mim.

- Eu também já não tenho dentes para isso mas repara naquela tua colega. Está triste. Se eu tivesse rebuçados dava-lhe um...

A miúda hesitou e a muito custo partilhou um doce com a colega.

No final do dia o Padre perguntou-lhe:

- Então, já comeste o rebuçado?

- Sim. Era booom...

- E o que é que sentes agora?

- Agora não sinto nada.

- Diz-me lá. Qual o rebuçado que agora te dá maior satisfação: o que comeste ou o que deste à tua colega?

A miúda chegou à conclusão que o rebuçado que partilhara ainda lhe causava satisfação.

Cinco pães e dois peixes, que é isto para tanta gente? Partilhou-se e o milagre aconteceu: o pouco com Deus é muito. O pão que reparto é o que me dá melhor sabor. A felicidade que semeio é a que realmente permanece. É a alegria que partilho é a que realmente conta. É preciso ainda hoje fazer destes milagres, transformar pedras em pão, partilhar o pouco ou o muito que se tem.

Pe. José David Quintal Vieira, scj

MEDITAR**Navega comigo**

Jesus eu creio, mas aumenta a minha fé.

Jesus eu confio, mas fortalece a minha confiança.

Jesus eu amo, mas dilata o meu amor.

Acalma a tempestade dos meus medos,
Que me impedem de ir contigo
"Para a outra margem" (Mc 4, 35),
Com a bonança do Teu amor.

Conduz-me com a brisa da Tua fortaleza
A essa margem a que chamamos futuro,
Que tanto temor e espanto nos causa,
Pois não podemos conhecer o seu desfecho
Sem a coragem de nela atracar.

Navega comigo nesta embarcação frágil e imperfeita
Que é a minha vida para que,
Ainda que perca o rumo nas intempéries do orgulho,
Reencontre sempre em Ti a rota da salvação
Com a bússola da Tua misericórdia.

Com a fé de quem confia
E com a esperança de quem ama,
Saiba eu aventurar-me nas ondas infinitas de possibilidade
Para adormecer tranquila no mar sereno da Tua paz.



Raquel Dial

CONTO (563)**A PREGAÇÃO**

Um dia, ao sair do convento em Assis, S. Francisco encontrou Frei Junípero, um dos seus frades mais simples.

Como gostava muito dele disse-lhe:

- Frei Junípero, vem comigo à cidades. Vamos pregar.

Responde o pobre frade:

- Meu pai, sabe que tenho muito pouca cultura e pouca imaginação. Como poderei falar às pessoas?

S. Francisco insistia:

- Vem comigo e não temas.

Frei Junípero obedeceu. E lá desceram os dois à cidade, rezando em silêncio por todas as pessoas que trabalhavam nas oficinas e nos campos. Sorriam às crianças, especialmente às mais pobres. Trocavam algumas palavras com os idosos. Acariciaram os doentes. Ajudaram uma mulher a transportar um recipiente cheio de água.

Depois de terem atravessado toda a cidade, São Francisco disse:

- Frei Junípero, são horas de regressar ao convento.

- E a nossa pregação?

O santo, sorrindo, disse:

- Já a fizemos... já a fizemos.

In Tutti Frutti de Pedrosa Ferreira

INFORMAÇÕES**Acores com 23 igrejas jubilares no Ano da Misericórdia**

O programa pastoral da Diocese de Angra indica 23 igrejas jubilares para o Ano da Misericórdia, que decorre de 08 de dezembro deste ano a 20 de novembro de 2016.

Para além da Sé de Angra e dos cinco santuários diocesanos haverá, pelo menos, uma igreja por ouvidoria.

A Sé de Angra vai ser a Igreja Jubilar por excelência do Ano Santo da Misericórdia, mas a acompanhá-la estarão, ainda, os cinco santuários diocesanos: Santo Cristo em Ponta Delgada, Bom Jesus no Pico, Nossa Senhora da Conceição em Angra, Santo Cristo da Caldeira em S. Jorge e Nossa Senhora dos Milagres da Serreta na Terceira, e ainda outras igrejas especialmente significativas em cada ilha e ouvidoria.

**FESTA DE NOSSA SENHORA DAS NEVES
NORTE GRANDE**

Tríduo: Dias 28, 29 e 30 de julho às 20h.

Dia 2 de agosto

- Missa de festa às 13h00 e Procissão às 19h30m.

FESTA DE SÃO TIAGO - RIBEIRA SECA

Tríduo: Dias 29, 30 e 31 de julho às 19h30.

Dia 2 de agosto - Missa de festa às 11h00 seguida de Procissão.